ISSN: 2358-8829

RESISTÊNCIA AFRO-DIASPÓRICA: UMA ANÁLISE DO VODU COMO FERRAMENTA EMANCIPATÓRIA NO HAITI

Alexandrina Nayara Fernandes Campos[1]

RESUMO

O presente estudo analisa a experiência afro-diaspórica sob a ótica das estratégias de insurgência engendradas por populações escravizadas e sua descendência, conferindo centralidade ao Vodu haitiano enquanto práxis cultural, religiosa e emancipatória. Nesta perspectiva, o Vodu transcende a dimensão mística para configurar-se como um sistema complexo de saber-fazer, articulando a organicidade social e a preservação de epistemologias negras historicamente subalternizadas pelo projeto colonial. A Revolução Haitiana, enquanto levante bem-sucedido contra o sistema escravista colonial, configura-se como um marco emblemático dessas estratégias de resistência, tendo o vodu como importante instrumento de mobilização coletiva. A justificativa deste estudo fundamenta-se na necessidade de problematizar as narrativas eurocêntricas que historicamente deslegitimaram práticas culturais e religiosas de matriz africana, frequentemente associando o vodu a estigmas e representações negativas. Ao evidenciar seu papel como prática de resistência e produção de conhecimento, busca-se contribuir para a valorização de saberes afro-diaspóricos e para o fortalecimento de perspectivas educacionais comprometidas com a equidade racial. A pesquisa, de natureza qualitativa, baseia-se em revisão bibliográfica e adotará também a metodologia dos afrodescendentes, desenvolvida por Henrique Cunha Júnior (2001). Tal aporte permite a valorização das produções intelectuais e materiais oriundas das populações negras, reconhecendo seus saberes, práticas e narrativas como pilares para a construção do conhecimento. Portanto, o trabalho propõe compreender o vodu para além do campo religioso, reconhecendo seu papel na organização social, na construção de identidades e nas formas de resistência que atravessam a história do Haiti.

Palavras-chave: afro-diaspórica; vodu no haiti; resistência negra.

[1]Mulher Negra. Advogada. Mestranda em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas PPGDH-UFPB. Membra do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFCE Crato. alexandrinanf.adv@gmail.com.